

## Fale conosco: contato da equipa do Xinhua português

Tem dúvidas, críticas ou sugestões? Entre contato conosco através dos seguintes meios:

### Telefone

0086-10-8805-0795

### E-mail

[bet77 login](#)

## Alegações de assédio sexual raro na China: um caso na Renmin University chama a atenção

No geral, as alegações de assédio sexual são raras na China e as respostas rápidas para punir os acusados são ainda mais incomuns. Portanto, um caso recente uma das universidades mais prestigiadas da China, que uma estudante postou um {sp} online acusando seu orientador de assédio sexual, resultando seu afastamento, causou ondas de choque.

Em 21 de julho, uma mulher que se identificou como Wang Di postou um {sp} de uma hora no Weibo, que acusou seu orientador de doutorado na Renmin University Pequim, Wang Guiyuan, de abusar fisicamente e verbalmente dela por mais de dois anos. O professor, um ex-representante do Partido Comunista Chinês na universidade, ameaçou bloquear suas perspectivas de graduação, disse Wang Di.

Seu {sp} incluiu um áudio de um encontro que um homem pede para beijar uma mulher, que se recusa repetidamente. "Estou denunciando meu professor, Wang Guiyuan ... por assediar e molestar sexualmente, e solicitando um relacionamento sexual comigo", disse Wang Di. O áudio não pôde ser verificado independentemente.

Na noite seguinte, o {sp} da estudante havia recebido mais de 2 milhões de likes e gerado uma enxurrada de comentários de apoio. Um assunto relacionado rapidamente ultrapassou 110 milhões de visualizações.

Em menos de um dia, a universidade disse que, após uma investigação, as alegações foram comprovadas, embora a declaração da universidade se referisse a "miséria moral", não a assédio sexual. Wang Guiyuan foi demitido da universidade e expulso do Partido Comunista.

A polícia local disse que estava investigando as alegações. Wang Guiyuan não respondeu a um pedido de comentário.

Mas a velocidade com que o caso da Renmin foi tratado encobre o fato de que as alegações de assédio sexual e abuso geralmente são ignoradas ou minimizadas se forem feitas particular, e que as mulheres correm enormes riscos ao falar sobre isso, dizem feministas e especialistas jurídicos chineses.

### A falta de um procedimento adequado na universidade

O caso da Renmin mostra as consequências de uma universidade sem um procedimento interno

adequado para lidar com reclamações, disse Feng Yuan, que fundou uma linha de ajuda para vítimas de violência doméstica.

"É suposto que a vítima deve revelar sua identidade e falar de maneira pública."

## Uma cultura de silêncio e impunidade

Em Weibo, Zhou Xiaoxuan, uma roteirista que escreve sob o pseudônimo Xianzi, escreveu:

"As universidades sistematicamente ocultam o comportamento dos professores e sistematicamente ignoram a situação dos alunos. Apenas um pequeno número de alunos que não podem suportar isso, correndo o risco de serem difamados e assediados ciberneticamente, procuram ajuda da opinião pública."

Em 2024, Zhou descobriu sua própria fama desconfortável depois de acusar publicamente um apresentador de televisão famoso, Zhu Jun, de beijá-la e molestá-la durante uma estagio.

Seus processos contra ele, no entanto, acabaram falhando por falta de evidências suficientes.

Casos de assédio sexual na China geralmente exigem "evidências fumegantes" como áudios ou gravações de {sp} do suposto abuso.

Outras mulheres relataram suas próprias experiências de assédio na universidade.

Em 24 de julho, a Universidade Normal de Shaanxi disse que havia suspenso um professor acusado de "violiar a ética dos professores" 2024, acrescentando que tinha "tolerância zero" para a má conduta.

A declaração não forneceu detalhes sobre a natureza da acusação: enviar [aposta mais de 1 5 gols](#) s explícitas para alunas.

Ativistas feministas apontaram que instituições chinesas - escolas, tribunais, polícia - tendem a evitar nomear a violência sexual diretamente, preferindo tratar o assunto como um mal-entendido ou falha moral entre duas pessoas.

Essa estratégia é uma maneira de enfrentar a violência baseada gênero "de uma maneira que não afeta o problema básico", disse Feng.

Atividade feminista organizada tem sido amplamente esmagada na China, com ativistas enfrentando punições severas.

O feminismo na China foi forçado a se tornar "muito descentralizado e individualizado", disse Li Maizi, uma ativista veterana que agora está baseada nos EUA.

Isso significa que as mulheres que falam sobre o abuso por pessoas posições de autoridade correm todos os riscos sozinhas.

---

### Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: f12 bet falcao

Palavras-chave: **f12 bet falcao - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-25